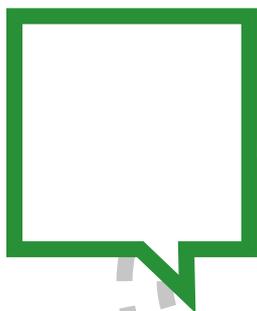




1º FÓRUM DAS INDÚSTRIAS DO CARIRI

Parceria:





1º FÓRUM DAS INDÚSTRIAS DO CARIRI

Parceria:



Sistema **FIEC**

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Presidente

Robson Braga de Andrade

Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)

Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes –
Beto Studart

Primeiro Vice-presidente

Alexandre Pereira Silva

Vice-presidentes

Hélio Perdigão Vasconcelos
Roberto Sérgio Oliveira Ferreira
Carlos Roberto Carvalho Fujita

Diretor Administrativo

José Ricardo Montenegro Cavalcante

Diretor Administrativo Adjunto

Marcus Venicius Rocha Silva

Diretor Financeiro

Edgar Gadelha Pereira Filho

Diretor Financeiro Adjunto

Ricard Pereira Silveira

Diretores

José Agostinho Carneiro de Alcântara
Roseane Oliveira de Medeiros
Carlos Rubens Araújo Alencar
Marcos Antonio Ferreira Soares
Elias de Souza Carmo
Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque
Jaime Bellicanta
José Alberto Costa Bessa Júnior
Verônica Maria Rocha Perdigão
Francisco Eulálio Santiago Costa
Luis Francisco Juaçaba Esteves
Francisco José Lima Matos
Geraldo Bastos Osterno Junior
Lauro Martins de Oliveira Filho
Luiz Eugênio Lopes Pontes
Francisco Demontiê Mendes Aragão

Conselho Fiscal

Titulares

Marcos Silva Montenegro
Germano Maia Pinto
Vanildo Lima Marcelo

Suplentes

Aluísio da Silva Ramalho
Adriano Monteiro Costa Lima
Marcos Veríssimo de Oliveira

Delegados da CNI

Titulares

Alexandre Pereira Silva
Fernando Cirino Gurgel

Suplentes

Jorge Parente Frota Júnior
Jorge Alberto Vieira Studart Gomes –
Beto Studart

Superintendente Geral da FIEC

Juliana Guimarães de Oliveira

Gerência Geral Corporativa

Raquel Vidal Vasconcelos

Serviço Social da Indústria (SESI) | Conselho Regional

Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes –
Beto Studart

Delegados das Atividades Industriais

Titulares

Cláudio Sidrim Targino
Marcos Silva Montenegro
Ricardo Pereira Sales
Carlos Roberto Carvalho Fujita

Suplentes

Abdias Veras Neto
José Agostinho Carneiro de Alcântara
Luiz Francisco Juaçaba Esteves
Paula Andréa Cavalcante da Frota

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Efetivo

Afonso Cordeiro Torquato Neto

Suplente

Francisco Wellington da Silva

Representantes do Governo do Estado do Ceará

Efetivo

Denilson Albano Portácio

Suplente

Paulo Venício Braga de Paula

Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará

Efetivo

Francisco Oziná Lima Costa

Suplente

Eduardo Camarço Filho

Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará

Efetivo

Francisco Antônio Martins dos Santos

Suplente

Raimundo Lopes Júnior

Superintendente Regional do SESI-CE

Erick Picanço

Gerente da Unidade do Cariri

Thiago Medeiros Guerreiro

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) | Conselho Regional

Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes –
Beto Studart

Delegados das Atividades Industriais

Titulares

Marcus Venícius Rocha Silva

Aluísio da Silva Ramalho

Ricard Pereira Silveira

Edgar Gadelha Pereira Filho

Suplentes

Marcos Antônio Ferreira Soares

Paulo Alexandre de Sousa

Francisco Lélío Matias Pereira

Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque

Representantes do Ministério da Educação

Titular

Virgílio Augusto Sales Araripe

Suplente

Samuel Brasileiro Filho

Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará

Titular

Elisa Maria Gradvohl Bezerra

Suplente

Eduardo Camarço Filho

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Titular

Francisco José Pontes Ibiapina

Suplente

Francisco Wellington da Silva

Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará

Titular

Carlos Alberto Lindolfo de Lima

Suplente

Francisco Alexandre Rodrigues Barreto

Diretor do Departamento Regional do SENAI-CE

Paulo André de Castro Holanda

Instituto Euvaldo Lodi (IEL)

Diretor-Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes –
Beto Studart

Gerente

Veridiana Grotti de Soárez

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará (SEBRAE/CE)

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Flávio Viriato de Sabóia Neto

Diretor-Superintendente

Joaquim Cartaxo Filho

Diretor-Técnico

Alcí Porto Gurgel Junior

Diretor Administrativo-Financeiro

Airton Gonçalves Junior

Unidade Setorial da Indústria (USI)

Articulador

Herbart dos Santos Melo

Analista Técnico

José Ivan da Silva Moreira

Núcleo de Economia (Sistema FIEC)

Líderes

José Fernando Castelo Branco Ponte
José Sampaio de Souza Filho

Gerente

Beatriz Teixeira Barreira

Equipe Técnica

Camilla Nascimento Santos
Edvânia Rodrigues Brilhante
Elisa Moutinho
Guilherme Muchale
Mário Gurjão
Renata de Souza Leão Frota
Rodrigo de Oliveira
Equipe de Projetos
Jamila Souza da Silva
Indira Ponte Ribeiro
Jamille Alencar Pio
João Francisco Arrais Vago
Lorran Monteiro Cruz Moreira
Mara Raquel Martins Torres
Mariana Lima Feitosa
Paola Renata da Silva Fernandes
Raphael de Jesus Campos de Andrade
Waldemar Roberto de Oliveira

Estagiários

Antonio Marto Pinheiro Junior
Gabriel Pires Ribeiro
Jéssica Braga Souza
Lana Karolina da Silva Reis
Lucas Oliveira da Costa Barros
Melissa Marques Pinheiro

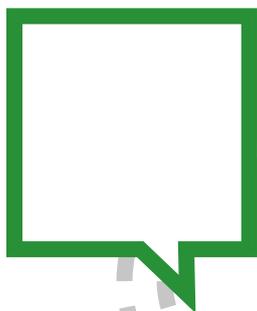
Núcleo de Expansão Industrial – NEXI

Gerente

Dana Nunes

Equipe Técnica

Ana Cristina Macena,
Fábio Braga
Lucia Abreu
Ivina Teixeira
Renata Osterno



1º FÓRUM DAS INDÚSTRIAS DO CARIRI

Parceria:



Sistema **FIEC**

REALIZAÇÃO E EXECUÇÃO

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Presidente

Robson Braga de Andrade

Diretor Geral do Departamento Nacional do SENAI

Rafael Lucchesi

Diretor Superintendente do Departamento Nacional do SESI

Rafael Lucchesi

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Sistema FIEC)

Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)

Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart

Superintendente Geral

Juliana Guimarães de Oliveira

Gerência Geral Corporativa

Raquel Vidal Vasconcelos

Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Ceará (SESI-CE)

Superintendente Regional

Erick Picanço

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Ceará (SENAI-CE)

Diretor Regional

Paulo André de Castro Holanda

Instituto Euvaldo Lodi – Departamento Regional do Ceará (IEL-CE)

Gerente

Veridiana Grotti de Soárez

Realização:



Parceria:



Apoio:



APRESENTAÇÃO

Amigos,

A promoção de estratégias de desenvolvimento industrial sustentável para o Ceará é um dos objetivos estratégicos do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará, a partir do qual foram construídas parcerias com relevantes instituições, utilizando a sinergia de esforços como instrumento capaz de gerar um ambiente de negócios com diferenciais competitivos para a nossa economia.

O 1º Fórum das Indústrias do Cariri é exemplo nítido do importante papel que nossos empresários e acadêmicos podem desempenhar quando se unem para contribuir com o desenvolvimento do nosso Ceará. Parabenizamos o interesse dos representantes da região para realização dessa iniciativa e, em atuação conjunta entre o Sistema FIEC e o SEBRAE, materializamos nosso apoio com a disponibilização de recursos, equipe técnica capacitada, além de metodologia inovadora para construir coletivamente a visão de futuro da região e auxiliar sua implementação.

Por acreditarmos que a forma mais eficiente de superar a crise econômica do País se dá através da identificação dos caminhos mais assertivos para o fortalecimento do espírito empreendedor, cujo potencial é latente no Ceará e principalmente no Cariri, nos orgulhamos por entregar essa relevante contribuição para a competitividade da região.

Salientamos que esse resultado é fruto da concepção coletiva de quase uma centena de empresários, professores e pesquisadores da academia local, bem como representantes de instituições públicas e privadas, que doaram seu conhecimento e vasta experiência. Com essa colaboração, incorporada ao Programa Para Desenvolvimento da Indústria, é dado um novo passo para a construção do futuro competitivo e inovador que tanto sonhamos para o Ceará, em uma rota de desenvolvimento na qual o Cariri se consolidará como protagonista.

Beto Studart

Presidente da FIEC

1º Fórum das Indústrias do Cariri

Equipe Sistema FIEC

Núcleo de Economia e Estratégia

Coordenação

Dana Nunes
Guilherme Muchale
José Sampaio de Souza Filho
Thiago Medeiros Guerreiro

Organização

Camilla Nascimento Santos
Edvânia Rodrigues Brilhante
Jamille Alencar Pio

Autoria

Camila Souza da Silva
Camilla Nascimento Santos
Edvânia Rodrigues Brilhante
Elisa Moutinho
Guilherme Muchale
Jamille Alencar Pio
José Sampaio de Souza Filho
João Francisco Arrais Vago
Mara Raquel Martins Torres
Paola Renata da Silva Fernandes
Rodrigo Gomes de Oliveira

Revisão de Texto

Paola Renata da Silva Fernandes
Jamille Alencar Pio

Editoração e Diagramação

Lorran Monteiro Cruz Moreira

Colaboração

Ana Maria Xavier
Beatriz Teixeira Barreira
Herbart dos Santos Melo
Nilda Davi
Patrícia Neri Coelho

F293r Federação das Indústrias do Estado do Ceará. 1º Fórum das Indústrias do Cariri 2017-2025 / Federação das Indústrias do Estado do Ceará. - Fortaleza : Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2017.

90 p.; 21 x 28 cm.

1. Fórum das Indústrias do Cariri. 2. Indústria 3. Cariri. 4. Desenvolvimento Regional. 5. Competitividade. 6. Ceará. I. Título
2. CDU: 502



SUMÁRIO

- 9 APRESENTAÇÃO**
- 12 INTRODUÇÃO**
- 14 O FÓRUM**
- 15 OBJETIVOS**
- 16 METODOLOGIA**
- 21 PANORAMA SETORIAL**
- 25 FUTURO DESEJADO**
- 27 AÇÕES PRIORITÁRIAS SETORIAIS**
- 64 ARTICULAÇÃO SETORIAL**
- 66 LISTA DE PARTICIPANTES**

INTRODUÇÃO

O Estado do Ceará, apesar de seu grande potencial econômico, é comumente presente nas listas das unidades federativas com os piores desempenhos em importantes indicadores econômicos e sociais. Agravando esse cenário socioeconômico adverso, atualmente o seu setor industrial vive um momento delicado originado pela elevação dos custos de produção (energia, combustíveis, água etc.), continuidade dos entraves competitivos (alta carga tributária, elevada burocracia, infraestrutura deficitária, hiato tecnológico frente às economias desenvolvidas, dentre outros) e aumento da participação de produtos importados no consumo.

Nesse sentido, se faz necessário o fortalecimento da ação conjunta da sociedade civil organizada e governo para intensificar a viabilização das políticas de planejamento e da visão de longo prazo promovendo o desenvolvimento econômico e industrial do Estado, sobretudo no que diz respeito a iniciativas do desenvolvimento de segmentos industriais de base tecnológica, assim como do aprofundamento em segmentos de maior valor agregado das cadeias produtivas tradicionais existentes no Estado. Tais ações trariam importante contribuição para reversão do cenário de baixo desenvolvimento social e econômico, revertendo também a perda substancial de participação da indústria de transformação na economia do Estado.

Para isso, construiu-se o Programa de Desenvolvimento Industrial do Sistema FIEC, visando à disponibilização de ferramentas para os setores industriais e para a sociedade, tais como: visões de futuro; informações estratégicas sobre temas-chave para competitividade industrial; pontos críticos atuais que travam o crescimento do setor e caminhos estratégicos a serem percorridos nos próximos 10 anos; geração de oportunidades de negócios e melhoramento da ambiência empresarial. Dessa forma, almeja-se contribuir com o crescimento de longo prazo, definindo as principais potencialidades do Estado e os respectivos caminhos para o melhor aproveitamento desses diferenciais, por meio de um debate articulado entre setor privado, poder público, academia e entidades de apoio, incentivando o fortalecimento da inovação e sustentabilidade no contexto empresarial.

Os projetos que compõem o Programa para Desenvolvimento da Indústria possuem os seguintes vetores de atuação, com seus respectivos objetivos:

 **Prospecção de Futuro para a Competitividade Setorial** — reorientar o desenvolvimento industrial através da identificação de setores e áreas estratégicas para o desenvolvimento do Ceará, das tendências tecnológicas mundiais e da prospecção de perfis profissionais que serão demandados no futuro, permitindo a construção coletiva de visões de futuro setoriais, envolvendo setor produtivo, academia, governo e sociedade, subsidiando assim a identificação de entraves e a ação antecipada necessária para dispor

os setores industriais em posição competitiva nacional e internacional.

 **Inteligência Competitiva** — reorientar as diretrizes empresariais através da indução da cultura de inovação e práticas sustentáveis por meio de projetos que construirão e disseminarão uma base de informações sociais, econômicas, mercadológicas e tecnológicas, além de relatórios personalizados com diagnóstico empresarial em temas-chave e fornecimento de informações para subsidiar tomadas de decisão e atração de investimentos, aproveitamento de oportunidades de negócios e exploração das trajetórias tecnológicas emergentes e sua difusão através do tecido econômico.

 **Cooperação e Ambiência para o Desenvolvimento** — promover a articulação dos agentes responsáveis pelo desenvolvimento industrial, permitindo a consolidação de um ambiente de negócios de alta dinamicidade e estimulante à inovação, além de fomentar o fortalecimento das cadeias produtivas em elos com maior agregação de valor e intensidade tecnológica.

O alicerce do programa foi construído no ano de 2014, com o projeto Setores Portadores de Futuro para o Ceará, o qual contou com a participação de 250 representantes do governo, academia, terceiro setor e iniciativa privada, em sete painéis de especialistas regionais que identificaram setores e áreas indutores de desenvolvimento, tendo em vista as especificidades das sete mesorregiões do Estado, resultando em uma tríade com setores e áreas de importância regional, transversais e estratégicos para todo o Ceará.

Nesse sentido, emergiu o anseio dos principais industriais, acadêmicos e representantes dos governos municipais do Cariri para a realização de uma iniciativa que pudesse não só adaptar toda a base de conhecimento gerada pelo Programa para a realidade regional, como também reunir a indústria e sociedade local para identificar relevantes contribuições para o desenvolvimento local.

Por isso, convém ressaltar não só que a presente é oriunda de meses de planejamento e trabalho, mas também, trata-se de uma construção coletiva e fruto da vivência e da experiência de representantes de importantes instituições públicas e privadas da região, os quais são citados nominalmente no final deste documento.



O FÓRUM

O I Fórum das Indústrias do Cariri é uma iniciativa do Sistema FIEC, em parceria com o SEBRAE e objetiva a construção de uma visão de futuro desejável para a região, com horizonte temporal de 2025, a partir do ganho de competitividade dos setores estratégicos da região.

O interesse inicial pela realização da iniciativa surgiu de empresários, pesquisadores e representantes dos governos locais, pleiteando, junto ao Sistema FIEC, o aprofundamento dos resultados gerados pelo Programa para Desenvolvimento da Indústria junto à realidade industrial do Cariri.

Nesse sentido, e para garantir forte integração com os demais projetos desse Programa, o fórum foi realizado como um desdobramento dos projetos Setores Estratégicos e das Rotas Estratégicas Setoriais. O primeiro, realizado em 2014, teve como objetivo identificar setores e áreas portadores de futuro para o Ceará e suas regiões, dentre as quais, o Cariri.

Essas atividades econômicas foram agrupadas em treze Rotas Estratégicas Setoriais, onde foram construídas visões de futuro desejadas, com horizonte temporal de dez anos, tecnologias chave identificadas e ações de curto, médio e longo prazo para promover sua concretização.

Dentre os setores e áreas identificados como promissores para o Cariri, foram priorizados pela governança regional, formada por representantes dos sindicatos industriais, academia e governos municipais, para serem foco do trabalho do 1º fórum, os seguintes:

 **CALÇADOS**
(PRODUTOS DE CONSUMO)

 **ELETROMETALMECÂNICO**
(INCLUINDO METAIS FOLHEADOS)

 **CONFECÇÕES**
(PRODUTOS DE CONSUMO)

 **INDÚSTRIA AGROALIMENTAR**

 **CONSTRUÇÃO &
MINERAIS NÃO-METÁLICOS**

 **SAÚDE E QUÍMICO**

 **ECONOMIA CRIATIVA &
TURISMO**

OBJETIVOS

Os objetivos para realização do 1º Fórum das Indústrias do Cariri podem ser resumidamente apresentados como:

-  Construir visão de futuro para o Cariri;
-  Mapear barreiras que dificultam o desenvolvimento da indústria local;
-  Aprofundar e priorizar ações estratégicas para os setores industriais do Cariri
-  Elaborar diagnóstico socioeconômico e de inovação.



METODOLOGIA

Abordagem Metodológica

O alicerce do I Fórum das Indústrias do Cariri foi estruturado a partir das metodologias dos projetos Setores Portadores de Futuro, das Rotas Estratégicas Setoriais, e do Masterplan Setorial, projetos integrantes do Programa para Desenvolvimento da Indústria do Sistema FIEC.

A proposta da agenda de trabalho do Fórum foi apresentada pelo Núcleo de Economia e Estratégia e aprovada pelo Conselho Consultivo do Cariri, formado por representantes dos sindicatos patronais, academia, bem como outras relevantes instituições públicas e privadas da região.

O trabalho foi iniciado resgatando os resultados do projeto Setores Portadores de Futuro, pelo qual foram identificados os setores e áreas com maior capacidade de impulsionar o desenvolvimento do Estado e suas regiões, para um horizonte temporal de dez anos. Realizado em 2014, o projeto envolveu a condução de um Painel de Especialistas na Região do Cariri, com 44 participantes provenientes da iniciativa privada, terceiro setor, governo, universidades, centros de PD&I, que elegeram 15 setores prioritários para a região.

Com o intuito de otimizar o processo de execução do fórum, desses 15 setores identificados como promissores foram priorizados 7 setores em conjunto com o Conselho Consultivo local:

1. Eletrometalmecânico e Metais Folheados
2. Confecções
3. Saúde e Químicos
4. Construção e Minerais não Metálicos
5. Agroalimentar
6. Calçados
7. Turismo e Economia Criativa

Todas as atividades econômicas citadas fizeram parte do projeto Rotas Estratégicas Setoriais, no qual foram elaboradas visões de futuro para cada um dos setores, bem como levantados os fatores críticos que influenciarão no alcance dos objetivos estratégicos, e ações de curto, médio e longo prazo pelos especialistas.

Assim, para os 7 setores prioritários da Região do Cariri apresentamos as visões a seguir:

1. Eletrometalmecânico/Jóias e Folheados

Polo Eletrometalmecânico de excelência em pesquisa aplicada, desenvolvimento humano e inovação tecnológica.

2. Confeções

Indústria de confeções e acessórios estruturada e competitiva, orientada pela criatividade e sustentabilidade.

3. Saúde e Químicos

Polo biofármaco, farmoquímico e farmacêutico integrado, competitivo e sustentável.

4. Construção e Minerais não Metálicos

Excelência na construção de edifícios com produtividade, inovação e sustentabilidade.

5. Agroalimentar

Indústria Agroalimentar competitiva, com cadeias produtivas integradas e sustentáveis, valorizando as potencialidades e peculiaridades do Ceará.

6. Calçados

Polo Integrado de referência nacional na indústria de calçados e acessórios em couro e outros materiais.

7. Turismo e Economia Criativa

Processos identitários, territórios, setores, empreendimentos e da integração de organizações políticas, educacionais, empresariais e da sociedade.

Do projeto Masterplan Setorial, foi utilizada a metodologia de priorização de ações, por meio de notas dos especialistas, considerando os critérios de viabilidade e importância. Desta forma, foi possível priorizar as ações de maior impacto, considerando as especificidades da região.



A análise e cruzamento destas metodologias, amparados nos pressupostos da Prospectiva Estratégica, subsidiaram a formulação da agenda de trabalho do I Fórum da Indústria do Cariri, que se sustentou nas seguintes etapas:

1. Estudo socioeconômico da Região;
2. Painel de Especialista;
3. Entrevistas estruturadas;
4. Sistematização dos conteúdos.

A primeira fase foi dedicada a elaboração do panorama atual do Cariri, com informações sobre a economia e a indústria, bem como dados sobre o nível de inovação do setor industrial na região.

Para o Painel de Especialistas, foram identificados e convidados atores levando em consideração critérios como a experiência prática, noções de desenvolvimento regional, amplo conhecimento sobre a região, e a capacidade de pensar o futuro do setor.

O I Fórum da Indústria do Cariri aconteceu no dia 06 de junho de 2017, em Juazeiro do Norte, reunindo cerca de 78 participantes oriundos da academia, governo, iniciativa privada e do terceiro setor.

Dinâmica do Painel



No primeiro momento do painel, houve a apresentação do estudo socioeconômico regional e o convite aos especialistas para refletirem acerca da situação atual, com o intuito de alinhar conhecimentos sobre potencialidades e deficiências da região do Cariri.

Tendo como base, a percepção compartilhada do grupo sobre o contexto atual da região, os participantes validaram um conjunto de 343 barreiras oriundas das Rotas Estratégicas Setoriais e mapearam 51 novas barreiras específicas da região que dificultam o desenvolvimento da indústria local.

Em seguida, os participantes foram instigados a pensar em um futuro desejado para a Indústria do Cariri no horizonte de dez anos. Nessa etapa, ocorreu a elaboração coletiva de uma visão de futuro.

Na etapa seguinte, foi apresentado os estudos de tendências tecnológicas dos 7 setores, com o intuito de fomentar as discussões na validação, priorização e formulação das ações na etapa seguinte.

Posteriormente, foram extraídas das Rotas Estratégicas Setoriais ações de curto, médio e longo prazo dos setores priorizados para o fórum, totalizando 669 ações. As ações foram priorizadas, 343 ações prioritárias. Também foram propostas pelos especialistas 38 ações exclusivas para a região do Cariri, que auxiliarão no processo de concretização da visão de futuro desejada para a região.

Os especialistas que não puderam comparecer ao evento, tiveram a oportunidade de contribuir propondo, validando e priorizando ações por meio de entrevistas estruturadas conduzidas pela equipe técnica do Núcleo de Economia.

Finalmente, foi elaborado o documento final, que contempla a visão de futuro, as barreiras, os fatores críticos de sucesso, as ações de curto, médio e longo prazo, que serão necessárias para atingir o futuro desejado.

Método Roadmapping

O método de trabalho adotado é o Roadmapping que, com sua abordagem estruturada, permite a interação de grupos de especialistas e conduz, de forma compartilhada, a criação de visões prospectivas e a elaboração de conjuntos de ações encadeadas em um horizonte temporal de curto, médio e longo prazo. A metodologia permite a confecção de uma representação gráfica simplificada (roadmap), a qual pode servir, comunicar e compartilhar o trabalho realizado coletivamente de maneira mais eficaz, de modo a auxiliar o trabalho de mobilização e concretização das visões de futuro construídas.



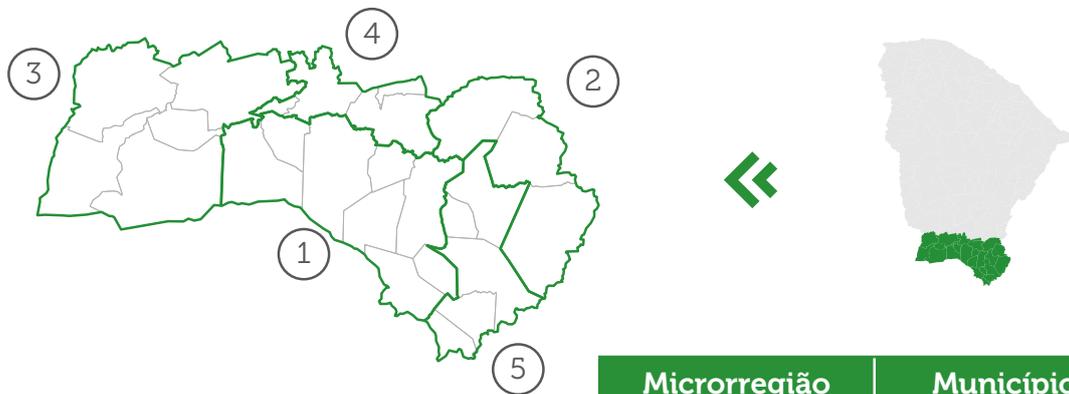
Panorama Setorial

Este panorama apresenta alguns indicadores que poderão ser acompanhados ao longo do tempo, de modo a subsidiar a análise do comportamento do setor industrial na região para os próximos anos, bem como de determinantes da competitividade do mesmo.

Recorte Regional

A composição regional foi definida com base na regionalização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para tal, foram considerados os 25 municípios abaixo que compõe a mesorregião Sul do Ceará.

Quadro 1 – Composição Regional



Microrregião	Municípios
① Cariri	Barbalha
	Crato
	Jardim
	Juazeiro do Norte
	Missão Velha
	Nova Olinda
	Porteiras
	Santana do Cariri
② Barro	Aurora
	Barro
	Mauriti

Microrregião	Municípios
③ Chapada do Araripe	Araripe
	Assaré
	Campos Sales
	Potengi
④ Caririaçu	Salitre
	Altaneira
	Caririaçu
	Farias Brito
⑤ Brejo Santo	Granjeiro
	Abaiara
	Brejo Santo
	Jati
	Milagres
Penaforte	

Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC a partir de IBGE (2016)

Indicadores

O setor Industrial na Região do Cariri foi analisado com base na sua participação no Ceará, posicionando-o, assim, no cenário estadual. Dessa forma, a participação local no total do estado e sua dinâmica no período recente estão intrinsecamente ligadas à competitividade da indústria na região.

A Região do Cariri apresentou crescimento em 5 anos nos indicadores de população, riqueza e mercado de trabalho. O primeiro apresentou um aumento populacional de 45 mil pessoas elevando sua participação no estado. Nessa direção, o PIB da região também ganhou representatividade no Ceará, o que significa que apresentou crescimento superior à média do estado. Já o PIB per capita, que antes representava 67% do estadual, elevou-se para 72,5% e foram criados mais de 20 mil postos de trabalho. Por outro lado, as exportações decaíram de 10,9 mi para 2,3 mi, diminuindo a importância da região nas vendas internacionais estaduais.

Em relação a indústria da região, o número de estabelecimentos que embora tenham aumentado em quantidade absoluta, diminuiu em participação estadual. Já o emprego elevou sua representatividade de 6,9% para 7,3% e o valor adicionado embora tenha apresentado crescimento absoluto, em termos representativos no Ceará permaneceu o mesmo.

Tabela 1 - Representatividade da Região no Ceará

	Passado ^a		Atual ^b	
	Valor	% no Ceará	Valor	% no Ceará
População	877 mil	10,0%	922 mil	10,4%
PIB	5,6 bi	7,0%	9,5 bi	7,6%
PIB per capita	6.337	67,1%	10.334	72,5%
Valor Adicionado Industrial	747 mi	4,9%	1,1 bi	4,9%
Exportações	10,9 mi	0,7%	2,3 mi	0,2%
Emprego Total	91.957	6,9%	112.542	7,3%
Emprego Industrial	23.099	6,9%	25.091	7,2%
Estabelecimento Total	6.910	8,9%	9.007	9,0%
Estabelecimento Industrial	1.313	9,1%	1.503	8,1%

Fontes: Núcleo de Economia/FIEC a partir de IBGE (2014 e 2015), MTE (2015) e MDIC (2015)

(a) Dados de cinco anos anteriores à última informação disponível.

(b) Os dados se referem ao ano do último dado disponível.

Referente a estrutura setorial da região, nota-se que o setor de serviços elevou sua, já notável, representação nos últimos anos, bem como a agropecuária que foi de 7% para 9% na economia do Cariri. Já a indústria sofreu perda na sua importância decaindo de 15% para 12% mesmo com crescimento, o que denota que tanto a agropecuária como serviços obtiveram taxas de crescimento mais elevadas, sendo assim, aumentando seu peso na região.

Tabela 2 – Estrutura Econômica da Região

	Passado		Atual	
	Valor	% na Região	Valor	% na Região
Agropecuária	354 mi	7%	775 mi	9%
Indústria	747 mi	15%	1,1 bi	12%
Serviços	2,3 bi	46%	4,5 bi	50%
Serviços Públicos	1,7 bi	33%	2,6 bi	29%

Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do IBGE (2014 - PIB)

Em relação aos principais segmentos industriais do Cariri, baseado no emprego gerado, Calçados e couro, Construção civil e minerais não-metálicos e Turismo e economia criativa são os mais importantes e apresentaram crescimento, tanto em número de postos de trabalho, quanto em representação no segmento a nível de estado. Já Saúde e químico destaca-se pelo crescimento da participação no Ceará com elevação de 16,5% para 26,8%.

Tabela 3 – Principais Segmentos Industriais

Passado			
#	Setores	Empregos Formais	% no Ceará
1º	Calçados e couros	9.001	13,5%
2º	Construção Civil e minerais não-metálicos	5.389	5,9%
3º	Turismo e economia criativa	5.142	6,9%
4º	Eletrometalmecânico	1.838	7,1%
5º	Saúde e químico	1.115	16,5%
6º	Alimentos	974	3,1%
7º	Confecções	750	1,4%
8º	Agropecuária	564	2,5%
9º	Bebidas	445	6,0%
10º	Joias e folheados	435	92,9%

Atual			
#	Setores	Empregos Formais	% no Ceará
1º	Calçados e couros	8.486	14,8%
2º	Construção civil e minerais não-metálicos	7.672	7,0%
3º	Turismo e economia criativa	6.854	7,0%
4º	Saúde e químico	1.920	26,8%
5º	Eletrometalmecânico	1.373	4,5%
6º	Alimentos	1.185	3,3%
7º	Agropecuária	1.014	3,7%
8º	Bebidas	788	9,9%
9º	Joias e folheados	539	91,7%
10º	Confecções	421	0,9%

Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC a partir de MTE (2015)

Além disso, são listados indicadores de capital humano e ativos de PD&I por interferirem diretamente na competitividade do setor.

No que se refere ao capital humano, o setor industrial possui uma remuneração média inferior à estadual, equivalendo a 80% dos salários pagos na indústria do Ceará. Com relação aos anos médios de estudos, os trabalhadores do setor possuem nível de escolaridade levemente inferior à média cearense, uma vez que na região são 10,5 anos enquanto no Ceará são 11,2.

Tabela 4 – Indicadores de Capital Humano no Setor Industrial

	Região	Ceará	Relação Região/Ceará
Salário Médio	R\$ 1.222,64	R\$ 1.525,61	80,1%
Anos de Estudo	10,5	11,2	93,6%

Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC a partir de MTE (2015)

Por fim, dentre os cursos de graduação referentes ao setor industrial, a região apresenta 10% do total do Ceará. Em relação aos cursos de pós-graduação, essa participação se eleva para 3,1%, e, ainda, entre os grupos de pesquisa verifica-se que a região possui 109 relacionados à indústria.

Tabela 5 – Ativos de PD&I Relacionados ao Setores

	Valor	Participação no Ceará
Matriculas em cursos técnicos	109	4,1%
Cursos de Graduação	74	10,0%
Cursos de Pós graduação	3	3,1%

Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC a partir de INEP (2014), CAPES (2016) e CNPQ (2016).



FUTURO DESEJADO

Este item apresentará o futuro desejado para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri. Será descrita a visão de futuro construída durante o Painel de Especialistas, os fatores críticos de sucesso para cada setor econômico e as 696 ações a serem implementadas no curto, médio e longo prazo.

Na sequência serão elencados os Vetores de Transformação Setorial que emergiram nos debates ocorridos ao longo do processo de desenvolvimento do Fórum e que impactam toda a cadeia produtiva da Região do Cariri. Tais elementos podem ser utilizados como norteadores para o alcance do cenário almejado no horizonte de 2025.

VISÃO

No processo de elaboração da visão de futuro para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri, os participantes do Painel de Especialistas deliberaram sobre a relevância da Região do Cariri desenvolver sua capacidade industrial de tal forma que as atividades possam ser aglutinadas na região acordo as especificidades locais e valorizando questões proeminentes no contexto econômico atual, tais como a sustentabilidade e a inovação. Considerados esses aspectos, a seguinte visão de futuro foi formulada para o fórum:

Polo industrial inovador, sustentável e integrado, reconhecido internacionalmente por sua identidade e aproveitamento das potencialidades regionais

Com o intuito de alcançar essa visão os especialistas selecionaram algumas barreiras a serem vencidas que são entraves comuns para praticamente todos os setores econômicos analisados, como insuficiência de infraestrutura, descontinuidade de políticas públicas, ausência de gestão integrada, inconsistência de projetos estruturantes do governo para a região, legislação deficitária, falta de sinergia e interação entre os atores, entre outros fatores.



SETORES ECONÔMICOS E SEUS FATORES CRÍTICOS

Os Setores Econômicos são aqueles que revelam as particularidades e aptidões industriais da região e portam a capacidade de nortear o desenvolvimento econômico de acordo com a força e a capacidade industrial já instalada juntamente com as atividades de impacto que podem ser adequadamente trabalhadas de forma convergente com as perspectivas de futuro desejadas no **I Fórum das Indústrias da Região do Cariri**.

Desta forma, e em conformidade com as similaridades encontradas nas barreiras elencadas pelos especialistas, emergiram fatores críticos, que são essenciais para que cada segmento auxilie na concretização da visão de futuro. Cada setor identificou os fatores críticos que mais interferiam no seu desenvolvimento e, com base em tais apontamentos, foram propostas ações de curto, médio e longo prazo com a finalidade de superar as barreiras e entraves promovendo o incremento da indústria na Região do Cariri.

Na Região do Cariri, foram identificados os setores: Eletrometalmecânico/Jóias e Folheados, Turismo e Economia Criativa, Calçados, Construção e Minerais não Metálicos, Confeções, Agroindustrial e Saúde e Químicos. Em seguida estão listados os setores e seus respectivos fatores críticos:

Eletrometalmecânico / Metais Folheados

- » Comércio Exterior
- » Gestão, Articulação e Comércio
- » PD&I
- » Política de Estado
- » Recursos Humanos

Turismo e Economia Criativa

- » Educação, Cultura e PD&I
- » Gestão, Articulação e Comércio
- » Mercado
- » Política de Estado

Calçados

- » Gestão, Articulação e Comércio
- » PD&I
- » Política de Estado
- » Recursos Humanos

Construção e Minerais não Metálicos

- » Logística e Infraestrutura
- » Mercado
- » PD&I
- » Política de Estado
- » Recursos Humanos

Confeções

- » Mercado
- » PD&I
- » Política de Estado
- » Recursos Humanos

Agroindustrial

- » Mercado
- » PD&I
- » Política de Estado
- » Recursos Humanos
- » Sustentabilidade

Saúde e Químicos

- » Mercado
- » PD&I
- » Política de Estado
- » Recursos Humanos

AÇÕES PRIORITÁRIAS SETORIAIS

Eletrometalmecânico/Jóias e Folheados

Comércio Exterior

Ambiência de promoção às práticas comerciais entre mercados de diferentes países com vistas a ampliar o mercado consumidor dos produtos desenvolvidos na região, impulsionando a indústria local e almejando o alcance da visão de futuro desenhada durante o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Ofertar bens e serviços com alto valor agregado

Médio Prazo (2020-2022)

- Criar políticas públicas de fomento à formação de clusters para exportação
- Melhorar infraestrutura para exportação

Longo Prazo (2023-2025)

- Fortalecer clusters regionais de exportação



Gestão, Articulação e Comércio

Refere-se a sistematização de práticas relativas ao planejamento, execução, monitoramento e avaliação de programas, políticas ou iniciativas, no intuito de promover o uso inteligente dos recursos disponíveis e aumentar a produtividade do setor industrial.

Curto Prazo (2017-2019)

- Articular ampliação e fortalecimento das instituições de ensino e pesquisa do Estado
- Criar mecanismos de atração de elos faltantes da cadeia produtiva
- Criar mecanismos de fortalecimento da Câmara Setorial Eletrometalmecânica
- Criar monitoramento da implantação das ações da rota estratégica do setor
- Identificar junto à indústria de energias renováveis, e outras indústrias, novas demandas por produtos

Médio Prazo (2020-2022)

- Aplicar boas práticas de planejamento e gestão nas indústrias

Longo Prazo (2023-2025)

- Criar estratégias de divulgação do potencial industrial do setor como provedor de soluções de bens e serviços competitivos

PD&I

Estudos aplicados, bem como o desenvolvimento e a utilização de instrumentos, métodos e técnicas, devem ser encarados como mecanismos de crescimento e fortalecimento das estratégias empresariais que podem promover a inovação e o aumento da vantagem competitiva da indústria da Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Aprimorar ferramentas de desenho de forma a minimizar a necessidade de produção de amostras: prototipagem virtual e visualização 3D
- Criar canais de comunicação entre setor produtivo, instituições de ensino e centros de pesquisa
- Criar rodadas tecnológicas de interação universidade-empresa
- Estimular e patrocinar projetos de desenvolvimento de pesquisa e tecnologia
- Fortalecer ações da Câmara Setorial Eletrometalmecânica
- Promover eventos relacionados a novos materiais, design e sustentabilidade com foco no setor
- Promover parcerias para melhoria de processos e criação de novos produtos
- Promover sinergia entre grupos de pesquisa e demandas da cadeia produtiva
- Realizar estudos sistemáticos de tendência e design para o setor
- Sensibilizar classe empresarial para capacitação e desenvolvimento tecnológico



Médio Prazo (2020-2022)

- Ampliar aderência à Indústria 4.0
- Ampliar parcerias entre empresas para desenvolvimento de novos produtos
- Aplicar boas práticas de PD&I nas indústrias
- Criar sistemas cooperados para desenvolvimento de soluções inovadoras para demandas setoriais
- Incentivar criação de áreas de PD&I nas empresas
- Promover integração da oferta e da demanda tecnológica
- Promover interação entre centros de pesquisa e empresas para o desenvolvimento de tecnologia local
- Realizar investimento contínuo das empresas em PD&I
- Relacionar linhas de pesquisa de mestrado e doutorado com os desafios tecnológicos do setor

Longo Prazo (2023-2025)

- Consolidar cultura da inovação e pesquisa aplicada no Estado
- Consolidar cultura empresarial de apropriação dos resultados da vigilância tecnológica
- Estabelecer ambiente de colaboração interempresarial relacionado à PD&I

Política de Estado

São disposições, medidas e procedimentos que trazem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais influenciando a realidade econômica, social e ambiental que dependem do governo para definir objetivos e configurar processos que podem solucionar entraves, alavancando a competitividade e a sustentabilidade da indústria na Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Agilizar processos de licenciamento ambiental
- Facilitar desenvolvimento da cadeia de fornecedores locais
- Identificar principais entraves para a inovação no setor
- Incentivar programas de cooperação entre empresas e fornecedores
- Promover associativismo entre as empresas da cadeia produtiva

Médio Prazo (2020-2022)

- Criar política de incentivo para atração e desenvolvimento de empresas com produtos de alto valor agregado
- Garantir infraestrutura básica para o desenvolvimento industrial
- Redefinir pauta tributária no segmento de joias e metais folheados

Longo Prazo (2023-2025)

- Criar programa estadual de pesquisa e inovação tecnológica alinhado à sustentabilidade para os processos, bens e serviços do setor



Recursos Humanos

Foco voltado para aspectos relacionados à atração, retenção, formação e capacitação do capital humano na indústria é fator chave para se obter níveis excelentes de desempenho e de produtividade, contribuindo para o alcance de anseios pessoais, dos objetivos organizacionais e da visão almejada para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Desenvolver planos para identificação, atração e retenção de talentos no setor
- Identificar competências a serem desenvolvidas pelos profissionais
- Incentivar formação e capacitação continuada nas empresas
- Incentivar formalização no setor
- Realizar treinamento e capacitação contínua nas empresas
- Sensibilizar empresas do setor da importância da qualificação profissional

Médio Prazo (2020-2022)

- Fortalecer e incentivar programas de pós-graduação

Longo Prazo (2023-2025)

- Consolidar cultura de valorização dos recursos humanos
- Consolidar polo de formação de talentos para o setor

Turismo e Economia Criativa

Educação, Cultura e PD&I

O aperfeiçoamento e instauração de valores e atitudes voltados ao desenvolvimento de uma identidade cultural são indispensáveis para criação e preservação de uma sociedade mais engajada com sua própria história e evolução, assim como a formação e capacitação de profissionais que atuam na região e necessitam absorver informações técnicas, inovações e tecnologias irão garantir o desenvolvimento da indústria local.

Curto Prazo (2017-2019)

- Trabalhar a valorização da cultura local, dos ícones do nosso Estado.

Médio Prazo (2020-2022)

- Ampliar oferta de cursos de nível técnico e superior voltados à área do turismo e economia criativa de acordo com a demanda local
- Instituir centro regional de inovação e empreendedorismo
- Qualificar gestores de empreendimentos turísticos

Longo Prazo (2023-2025)

- Criar Centro de Referência de Inovação e Criatividade no Estado



Gestão, Articulação e Comércio

Refere-se a sistematização de práticas relativas ao planejamento, execução, monitoramento e avaliação de programas, políticas ou iniciativas, no intuito de promover o uso inteligente dos recursos disponíveis e aumentar a produtividade do setor industrial.

Curto Prazo (2017-2019)

- Ampliar parceria entre Sebrae, Sistema S e empresários do setor
- Articular parcerias para inserção de equipamentos culturais e ateliês artísticos nas rotas turísticas
- Atualizar inventários turísticos dos destinos do Estado disponibilizando informações em plataformas virtuais
- Criação de programa de integração turismo e economia criativa
- Criar identidade visual para o destino Cariri
- Criar programas de gestão, sustentabilidade e governança do Sebrae para o setor do turismo
- Formalizar CONDETUR - conselho de desenvolvimento turismo do Cariri
- Implantar Convention & Visitors Bureau em cidades com potencial para eventos
- Otimizar divulgação das leis de incentivo e financiamento à cultura
- Realizar integração das diferentes rotas turísticas do Estado
- Sensibilizar importância da abertura dos atrativos no final de semana

Médio Prazo (2020-2022)

- Estruturar sistema de informação integrado do setor
- Firmar termo de compromisso entre os atrativos turísticos (empresas e instituições) e a governança para abertura aos finais de semana

Longo Prazo (2023-2025)

- Criar programa de promoção da cultura, inovação e produtos cearenses em territórios desenvolvidos

Mercado

Ambiência de interação entre produtores e consumidores, relacionando aspectos de informação, preço e quantidade de oferta e demanda, promovendo intercâmbio de bens e serviços por meio de transações éticas entre seus atores culminando na disseminação de conhecimento e inovações que levem ao progresso industrial da região.

Curto Prazo (2017-2019)

- Contemplar potencial turístico de todas as regiões do Estado nas parcerias com agências e operadores
- Iniciar inventário turístico no Ceará
- Promover projetos locais em parceria entre redes de hotéis e a comunidade para desenvolvimento do turismo
- Realizar campanha de marketing do Ceará nos principais destinos emissores e nos potenciais.
- Realizar diagnóstico e propostas de uma política articulada de divulgação e promoção do Ceará como destino turístico
- Valorizar produtos e serviços das comunidades locais

Médio Prazo (2020-2022)

- Criar selo de certificação para os produtos criativos
- Elaborar projeto integrado de desenvolvimento do turismo no Ceará viabilizando financiamento conjuntamente
- Intensificar promoção e divulgação turística do Estado
- Realizar ação integrada para atração de feiras e eventos para o Estado
- Realizar estudo de racionalização da tributação na Economia Criativa
- Realizar grande evento bianual itinerante de turismo no Ceará

Longo Prazo (2023-2025)

- Fortalecer promoção turística orientada a mercados específicos

Política de Estado

São disposições, medidas e procedimentos que trazem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais influenciando a realidade econômica, social e ambiental que dependem do governo para definir objetivos e configurar processos que podem solucionar entraves, alavancando a competitividade e a sustentabilidade da indústria na Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Criar programas de incentivo ao empreendedorismo no setor
- Desburocratizar trâmites legais para licenciamento ambiental de empreendimentos turísticos
- Fortalecer centros de monitoramento de segurança em locais turísticos
- Garantir cumprimento da legislação relacionada ao fundo estadual do turismo
- Promover os destinos turísticos de todas as regiões do estado
- Simplificar processo de abertura de empresas nos principais municípios turísticos do Ceará

Médio Prazo (2020-2022)

- Criar escritório regional da SETUR-Ceará no Cariri
- Criar observatório do Turismo e Economia Criativa
- Expandir infraestrutura de saneamento nos municípios turísticos
- Fortalecer integração multimodal para transporte turístico
- Fortalecer transparência, qualidade técnica e continuidade das políticas públicas em prol do setor
- Garantir infraestrutura necessária para ampliação dos voos aos aeroportos regionais
- Incluir Setor de Turismo como atividade elegível para proposição de projetos nos editais de inovação tecnológica
- Prospectar de novos mercados para os produtos e serviços produzidos no Estado

Longo Prazo (2023-2025)

- Alinhar as tecnologias, de atendimento, gestão e capacitação do estado com os países que fazem do turismo um negócio profissional.
- Estabelecer metas e políticas de auditoria para as ações estabelecidas e planejadas
- Universalizar saneamento nos municípios turísticos



Calçados

Gestão, Articulação e Comércio

Refere-se a sistematização de práticas relativas ao planejamento, execução, monitoramento e avaliação de programas, políticas ou iniciativas, no intuito de promover o uso inteligente dos recursos disponíveis e aumentar a produtividade do setor industrial.

Curto Prazo (2017-2019)

- Criar agenda de articulação entre os atores do setor
- Criar parcerias empresariais que possibilitem o desenvolvimento de novos modelos de negócio
- Desenvolver canais de venda inovadores e mais atrativos ao consumidor
- Divulgar serviços ofertados pelo Senai para empresas do setor
- Fortalecer articulação entre instituições de ensino, pesquisa e indústria
- Fortalecer representatividade dos sindicatos patronais
- Intensificar missões internacionais para promover a inovação e novos negócios para o setor
- Mapear cadeia produtiva de calçados e acessórios em couro e outros materiais
- Promover encontro com entidades de setores fornecedores para a cadeia coureiro-calçadista
- Promover eventos relacionados a novos materiais, design e sustentabilidade com foco no setor
- Prospectar novos mercados nacionais e internacionais

Médio Prazo (2020-2022)

- Criar câmara setorial voltada ao setor
- Fortalecer canais de interação entre fornecedores e clientes
- Promover feira internacional para incentivo à geração de novos negócios e oportunidades para o setor

Longo Prazo (2023-2025)

- Consolidar integração da cadeia produtiva do setor
- Fortalecer integração entre instituições de ensino e setor produtivo



PD&I

Estudos aplicados, bem como o desenvolvimento e a utilização de instrumentos, métodos e técnicas, devem ser encarados como mecanismos de crescimento e fortalecimento das estratégias empresariais que podem promover a inovação e o aumento da vantagem competitiva da indústria da Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Aprimorar ferramentas de desenho de forma a minimizar a necessidade de produção de amostras: prototipagem virtual e visualização 3D
- Buscar inovações do produto em termos de estilo, conforto, desempenho e funcionalidades
- Criar acervo digital centralizando informações sobre a identidade regional do Cariri
- Desenvolver ferramentas com desempenho adequado para criação de alguns tipos de modelos diferenciados de calçados
- Desenvolver ferramentas de exploração de dados de venda/consumo que facilitem a definição de tendências/padrões
- Desenvolver produtos de maior valor, acrescentando materiais nobres e incorporação de tecnologia no produto
- Promover melhorias dos catálogos de produtos on-line, disponibilizando funcionalidades de configuração e personalização dos calçados

Médio Prazo (2020-2022)

- Atrair centros de P&D das empresas calçadistas para o estado
- Criar políticas para facilitar acesso a registro de marcas e patentes
- Fomentar linhas de pesquisa em tendências tecnológicas para o setor

Longo Prazo (2023-2025)

- Estabelecer polo de PD&I em calçados e acessórios

Política de Estado

São disposições, medidas e procedimentos que trazem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais influenciando a realidade econômica, social e ambiental que dependem do governo para definir objetivos e configurar processos que podem solucionar entraves, alavancando a competitividade e a sustentabilidade da indústria na Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Criar políticas públicas de incentivos aos investimentos em virtualização da manufatura, modelagem e design 3D para indústria calçadista
- Discutir política tributária estadual que fomente a competitividade do setor
- Elaborar políticas para desenvolvimento integrado do setor
- Facilitar acesso ao crédito para modernização e inovação do processo fabril de pequenas e médias empresas calçadistas
- Fortalecer diretrizes de agilização e racionalização de processos de concessão de crédito do FNE
- Fortalecer sindicato do setor de calçados no Estado
- Rever fim da desoneração da tributação na folha

Médio Prazo (2020-2022)

- Aprimorar e fortalecer mecanismos para redução da informalidade no setor
- Aprimorar políticas de incentivo as pequenas e médias empresas do setor
- Articular desburocratização da legislação trabalhista e tributária
- Fomentar reestruturação industrial para tornar as empresas da cadeia automatizadas, inovadoras, sustentáveis e competitivas

Longo Prazo (2023-2025)

- Consolidar políticas públicas de atração e retenção de empresas do setor calçadista



Recursos Humanos

Foco voltado para aspectos relacionados à atração, retenção, formação e capacitação do capital humano na indústria é fator chave para se obter níveis excelentes de desempenho e de produtividade, contribuindo para o alcance de anseios pessoais, dos objetivos organizacionais e da visão almejada para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Capacitar profissionais nas áreas relacionadas à manutenção e à gestão da produção em calçados e acessórios
- Criar capacitação em inovação e sustentabilidade com foco no setor
- Revisar e modernizar modelos de organização do trabalho das empresas do setor

Médio Prazo (2020-2022)

- Criar programa de parceria para capacitação entre empresas do setor e instituições de ensino
- Formar profissionais com competências múltiplas
- Mapear perfis profissionais de futuro para o setor

Longo Prazo (2023-2025)

- Fortalecer práticas de saúde, segurança e qualidade de vida do trabalho nas empresas de calçados e acessórios

Construção e Minerais não Metálicos

Logística e Infraestrutura

O gerenciamento adequado da infraestrutura, com equipamentos e instalações fundamentais, pode contribuir para maximizar os resultados econômicos da Região do Cariri. Com uma infraestrutura logística apropriada, pode-se reduzir custos totais e agregar valor ao produto final, contribuindo para que a indústria local seja competitiva e sustentável.

Curto Prazo (2017-2019)

- Identificar tendências logísticas e de inovação tecnológica para gestão de dados e informações
- Implantar melhorias nos modais de escoamento, ligações intermunicipais e entre áreas produtivas e comerciais
- Levantar demandas por infraestruturas onde as atividades do setor são desenvolvidas

Médio Prazo (2020-2022)

- Integrar sistemas de transporte, em especial com a Transnordestina



Mercado

Ambiência de interação entre produtores e consumidores, relacionando aspectos de informação, preço e quantidade de oferta e demanda, promovendo intercâmbio de bens e serviços por meio de transações éticas entre seus atores culminando na disseminação de conhecimento e inovações que levem ao progresso industrial da região.

Curto Prazo (2017-2019)

- Criar agenda da construção civil do Cariri
- Criar banco de boas práticas no segmento
- Criar bolsa de resíduos regional
- Criar plataforma com banco de ofertas e demandas
- Disseminar importância das compras responsáveis
- Fortalecer cultura do associativismo
- Mapear e prospectar mercado da construção sustentável
- Promover cultura industrial sustentável e inovadora
- Promover profissionalização da gestão das empresas do segmento

Médio Prazo (2020-2022)

- Desenvolver produtos e serviços especializados para atendimento da construção industrializada
- Disseminar uso de tecnologias visando à eficiência energética, uso racional da água e coleta seletiva
- Elevar representatividade do setor em conselhos, fóruns e outros colegiados
- Estabelecer novos modelos de negócios para ampliação da capacidade produtiva e competitividade do segmento
- Promover parcerias entre empresas para melhoria da produtividade e qualidade de produtos e serviços

Longo Prazo (2023-2025)

- Consolidar mercado e cultura de bens e serviços sustentáveis e inovadores

PD&I

Estudos aplicados, bem como o desenvolvimento e a utilização de instrumentos, métodos e técnicas, devem ser encarados como mecanismos de crescimento e fortalecimento das estratégias empresariais que podem promover a inovação e o aumento da vantagem competitiva da indústria da Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Ampliar e fortalecer Programa de Inovação da Indústria da Construção Civil (Inovacon)
- Ampliar investimentos na aquisição e desenvolvimento de novas tecnologias e ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
- Criar plataforma de informações para o setor
- Estimular reutilização dos resíduos da construção e desenvolvimento de novas tecnologias
- Promover desenvolvimento de tecnologias para logística reversa dos resíduos sólidos em cadeias produtivas
- Promover interação e transferência de conhecimento e tecnologia entre indústria, academia e institutos de PD&I
- Realizar eventos técnicos, comerciais e científicos para tecnologias empregadas no setor

Médio Prazo (2020-2022)

- Ampliar número de empresas e profissionais certificadores de processos e produtos
- Criar banco de inovações tecnológicas no segmento
- Elaborar estudos de viabilidade para implantação de usinas móveis e fixas de tratamento de resíduos sólidos
- Utilizar tecnologias de menor impacto ambiental nos sistemas construtivos

Longo Prazo (2023-2025)

- Fortalecer parcerias com centros de referência nacional e internacional

Política de Estado

São disposições, medidas e procedimentos que trazem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais influenciando a realidade econômica, social e ambiental que dependem do governo para definir objetivos e configurar processos que podem solucionar entraves, alavancando a competitividade e a sustentabilidade da indústria na Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Ampliar e facilitar acesso às linhas de crédito destinadas à PD&I
- Articular política de desoneração tributária voltada a sistemas construtivos inovadores e sustentáveis
- Criar grupo de trabalho para proposição de projetos de edificações em novos espaços urbanos
- Criar grupo de trabalho permanente envolvendo representantes do setor produtivo e governo para redução de burocracia em licenciamento de obras
- Mapear demanda por infraestrutura para atração de novos empreendimentos
- Promover redução do déficit habitacional em atendimento a programas de desenvolvimento regional

Médio Prazo (2020-2022)

- Ampliar incentivos ao uso de novas tecnologias e sistemas construtivos sustentáveis
- Ampliar linhas de financiamento destinadas a empresas do segmento e clientes
- Ampliar representação política do segmento
- Criar política estadual para reaproveitamento de resíduos da cadeia produtiva
- Incentivar desenvolvimento de clusters regionais para o setor
- Intensificar capacitação de órgãos e agentes municipais e regionais para licenciamento e fiscalização de empreendimentos e atividades do setor
- Revisar e atualizar os planos diretores municipais adequando-os à realidade local

Recursos Humanos

Foco voltado para aspectos relacionados à atração, retenção, formação e capacitação do capital humano na indústria é fator chave para se obter níveis excelentes de desempenho e de produtividade, contribuindo para o alcance de anseios pessoais, dos objetivos organizacionais e da visão almejada para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Estabelecer programa de capacitação empresarial
- Mapear demanda por cursos de formação e capacitação profissional no segmento
- Promover interação universidade-empresa para o aprimoramento da formação, capacitação e demanda profissional

Médio Prazo (2020-2022)

- Capacitar profissionais em empreendedorismo e inovação
- Investir em cursos voltados para tecnologias de gestão integrada de projetos e obras

Longo Prazo (2023-2025)

- Consolidar estratégias de valorização dos profissionais da construção
- Desenvolver conhecimento técnico profissional com especificidade local



Confecções

Mercado

Ambiência de interação entre produtores e consumidores, relacionando aspectos de informação, preço e quantidade de oferta e demanda, promovendo intercâmbio de bens e serviços por meio de transações éticas entre seus atores culminando na disseminação de conhecimento e inovações que levem ao progresso industrial da região.

Curto Prazo (2017-2019)

- Criar agenda de aproximação entre academia e empresa
- Criar programa de desenvolvimento regional contemplando o Setor de Confecções e Acessórios
- Criar selo de sustentabilidade para incentivo às boas práticas sociais, ambientais e econômicas nas empresas do setor
- Fortalecer integração com os demais segmentos da economia criativa
- Incentivar e orientar empresas sobre diferentes formas de comercialização (e-commerce, branding, experiência de usuário, lojas próprias etc.)
- Realizar diagnóstico de sustentabilidade setorial

Médio Prazo (2020-2022)

- Alinhar estratégias de negócios às tendências de mercado sustentáveis
- Ampliar e integrar agenda de eventos anuais do setor no Estado
- Ampliar portfólio de serviços e benefícios às empresas sindicalizadas
- Criar agenda permanente entre academia e empresa
- Fortalecer atuação do sindicato patronal na região

Longo Prazo (2023-2025)

- Consolidar ambiente de interação, como câmara setorial, sindicatos patronais, fóruns acadêmicos
- Consolidar imagem do Ceará como polo produtor de moda de alto valor agregado

PD&I

Estudos aplicados, bem como o desenvolvimento e a utilização de instrumentos, métodos e técnicas, devem ser encarados como mecanismos de crescimento e fortalecimento das estratégias empresariais que podem promover a inovação e o aumento da vantagem competitiva da indústria da Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Ampliar grupos e linhas de pesquisa em moda, no contexto da economia criativa
- Aproveitar insumos locais na criação de novos produtos da moda
- Disseminar e estruturar práticas de gestão de resíduos, com ênfase no reaproveitamento e agregação de valor
- Divulgar informações sobre instituições de apoio ao setor para PD&I
- Fortalecer iniciativas de gestão da inovação e sustentabilidade empresarial
- Promover modelos de negócios inovadores para o setor

Médio Prazo (2020-2022)

- Criar rodadas tecnológicas entre academia e indústria
- Financiar projetos de PD&I com base no mapeamento de necessidades levantadas para o setor
- Implementar laboratório do setor no curso de design
- Promover e atrair eventos nacionais e internacionais voltados a inovação do setor



Política de Estado

São disposições, medidas e procedimentos que trazem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais influenciando a realidade econômica, social e ambiental que dependem do governo para definir objetivos e configurar processos que podem solucionar entraves, alavancando a competitividade e a sustentabilidade da indústria na Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Criar plano para ampliação do uso do centro de eventos, com incentivos aos setores estratégicos, como o de moda
- Criar programas de incentivo ao desenvolvimento da economia criativa no Ceará
- Incentivar desenvolvimento e divulgação da identidade e marca local
- Instituir política de estado para combater a informalidade
- Mapear linhas de crédito e editais de fomento direcionadas ao setor
- Reduzir burocracias ligadas ao setor
- Reduzir entraves para obtenção de crédito
- Utilizar medidas antidumping para coibir importação de produtos com concorrência desleal

Médio Prazo (2020-2022)

- Ampliar e fortalecer política de combate à informalidade
- Articular revisão e modernização das leis trabalhistas
- Melhorar infraestrutura logística para escoamento da produção
- Otimizar mecanismos de atração e retenção de investimentos para o setor

Longo Prazo (2023-2025)

- Consolidar política de combate à informalidade

Recursos Humanos

Foco voltado para aspectos relacionados à atração, retenção, formação e capacitação do capital humano na indústria é fator chave para se obter níveis excelentes de desempenho e de produtividade, contribuindo para o alcance de anseios pessoais, dos objetivos organizacionais e da visão almejada para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Ampliar experiências práticas dos alunos nas indústrias do setor
- Ampliar iniciativas de capacitação de empreendedores e gestores empresariais em inovação e sustentabilidade
- Aprimorar qualidade dos cursos de formação e qualificação relacionados ao setor
- Criar programa setorial de qualificação dos gestores
- Disseminar programa de saúde, segurança e qualidade de vida do trabalhador
- Fortalecer participação dos empresários do setor em feiras, eventos e workshops
- Fortalecer programas de estágio e trainee nas empresas do setor
- Incentivar programas de formação continuada dos profissionais, com ênfase em design
- Promover valorização dos profissionais do setor, incluindo desenvolvimento de carreira

Médio Prazo (2020-2022)

- Ampliar qualificação dos profissionais do setor para operação de novas tecnologias
- Consolidar programas de estágio e trainee nas empresas do setor

Longo Prazo (2023-2025)

- Consolidar polo de formação, atração e retenção de talentos para o setor de Confecções e Acessórios



Agroindustrial

Mercado

Ambiência de interação entre produtores e consumidores, relacionando aspectos de informação, preço e quantidade de oferta e demanda, promovendo intercâmbio de bens e serviços por meio de transações éticas entre seus atores culminando na disseminação de conhecimento e inovações que levem ao progresso industrial da região.

Curto Prazo (2017-2019)

- Aproximar empresas âncoras e seus potenciais fornecedores locais de matéria-prima
- Atrair eventos, feiras e rodadas de negócios do setor para o Estado
- Fortalecer política de atração de investimentos para o adensamento das cadeias do setor
- Mapear cadeias produtivas da Indústria Agroalimentar no Estado
- Realizar estudo de disponibilidade e risco de escassez da matéria-prima utilizada no processo produtivo
- Realizar estudo para implementação de imagem de marca para produtos de origem do Ceará

Médio Prazo (2020-2022)

- Definir estratégias de negócios para as cadeias produtivas do setor com a participação dos stakeholders
- Realizar rodadas de negócios entre os atores das cadeias produtivas do setor

Longo Prazo (2023-2025)

- Fortalecer participação dos produtos regionais nos mercados nacionais e internacionais

PD&I

Estudos aplicados, bem como o desenvolvimento e a utilização de instrumentos, métodos e técnicas, devem ser encarados como mecanismos de crescimento e fortalecimento das estratégias empresariais que podem promover a inovação e o aumento da vantagem competitiva da indústria da Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Ampliar parcerias entre instituições de pesquisa e empresas do setor
- Ampliar PD&I na área de alimentos funcionais e orgânicos
- Aproveitar oportunidades da Nova Lei da Biodiversidade para PD&I no setor
- Criar laboratórios credenciados na região
- Estabelecer agenda de articulação entre as empresas do setor e as instituições de ensino e pesquisa
- Estimular e orientar empresas do setor sobre participação em programas de fomento e editais de inovação
- Mapear demanda por pesquisa e desenvolvimento nas cadeias produtivas da Indústria Agroalimentar
- Mobilizar academia, governo e empresas do setor para desenvolvimento de ambiente de inovação

Médio Prazo (2020-2022)

- Difundir tecnologias para redução do desperdício de matérias-primas e produtos, e aproveitamento de resíduos e subprodutos
- Fortalecer pesquisas na área de alimentos funcionais, orgânicos e para fins especiais
- Utilizar biotecnologia e nanotecnologia como diferenciais de produtividade, competitividade e sustentabilidade na Indústria Agroalimentar

Longo Prazo (2023-2025)

- Fortalecer PD&I de produtos da Indústria Agroalimentar oriundos da biodiversidade local



Política de Estado

São disposições, medidas e procedimentos que trazem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais influenciando a realidade econômica, social e ambiental que dependem do governo para definir objetivos e configurar processos que podem solucionar entraves, alavancando a competitividade e a sustentabilidade da indústria na Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Ampliar políticas de formalização e fortalecimento de pequenos produtores
- Criar mecanismos para agilidade dos processos burocráticos voltados à Indústria Agroalimentar
- Desenvolver programa de agregação de valor aos resíduos da Indústria Agroalimentar
- Discutir e revisar política tributária, ambiental e de licenciamento em concordância com as necessidades e especificidades do setor
- Expandir cobertura da rede de saneamento básico
- Expandir infraestrutura de cobrança e racionalização dos recursos hídricos
- Expandir infraestrutura de transporte fomentando a logística multimodal
- Fortalecer programas de incentivo e sensibilização ao uso racional da água e ao reuso de água de esgoto na indústria
- Implementar política de crédito subsidiado para máquinas e equipamento
- Mapear e divulgar potencialidades regionais para expansão da atividade agroindustrial
- Melhorar mecanismos de controle de combate à informalidade
- Promover Produção Integrada Agropecuária e produção orgânica

Médio Prazo (2020-2022)

- Criar imagem de marca para os produtos do Ceará
- Implementar políticas públicas voltadas ao registro de Indicação Geográfica de produtos regionais e outras certificações
- Promover qualidade e agilidade das estruturas de fiscalização sanitária e fitossanitária estadual

Longo Prazo (2023-2025)

- Garantir atualização da legislação relacionada ao setor em atendimento às exigências de mercado



Recursos Humanos

Foco voltado para aspectos relacionados à atração, retenção, formação e capacitação do capital humano na indústria é fator chave para se obter níveis excelentes de desempenho e de produtividade, contribuindo para o alcance de anseios pessoais, dos objetivos organizacionais e da visão almejada para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Elaborar projeto de parceria entre empresas e Instituições de Ciência e Tecnologia para a formação continuada de recursos humanos
- Fortalecer programas de formação de gestão para executivos, empresários e gestores do setor
- Incentivar capacitação de colaboradores para aprimoramento de processos produtivos básicos
- Mapear demanda para novos cursos de formação e capacitação para o setor

Médio Prazo (2020-2022)

- Criar políticas para interiorização dos cursos de formação e capacitação relacionados ao setor
- Fortalecer cursos profissionalizantes customizados às demandas dos elos das cadeias do setor

Longo Prazo (2023-2025)

- Consolidar ações de interação universidade-empresa para formação de perfis profissionais que atendam às demandas do setor

Sustentabilidade

A sustentabilidade implica no equilíbrio dinâmico entre a atividade industrial e o meio ambiente garantindo a médio e longo prazo a preservação, manutenção e disponibilização dos recursos naturais, e permitindo, dessa forma, o processo de expansão urbana e do desenvolvimento econômico.

Curto Prazo (2017-2019)

- Difundir conceito de Produção mais Limpa nas indústrias do setor
- Implementar tecnologias para o melhor aproveitamento e uso inteligente da água
- Incentivar projetos e programas de empreendedorismo social em comunidades agroextrativistas
- Mapear tecnologias para reuso, reciclagem e produção eficiente na Indústria Agroalimentar

Médio Prazo (2020-2022)

- Incentivar cogeração de energia utilizando resíduos

Longo Prazo (2023-2025)

- Fortalecer uso de tecnologias mais eficientes energeticamente



Saúde e Químico

Mercado

Ambiência de interação entre produtores e consumidores, relacionando aspectos de informação, preço e quantidade de oferta e demanda, promovendo intercâmbio de bens e serviços por meio de transações éticas entre seus atores culminando na disseminação de conhecimento e inovações que levem ao progresso industrial da região.

Curto Prazo (2017-2019)

- Apoiar e articular política industrial para fomentar a cadeia produtiva no Estado
- Articular parcerias para identificação e atração de investidores nacionais e internacionais
- Criar mecanismos para adensamento e integração da cadeia produtiva
- Desenvolver estratégia para ampliação do acesso a novos nichos de mercados
- Identificar necessidades e potencialidades da cadeia de fornecedores locais
- Realizar rodadas de negócios voltadas ao setor fortalecida

Médio Prazo (2020-2022)

- Incentivar a criação de cooperativas para beneficiamento de matérias primas oriundas da biodiversidade

Longo Prazo (2023-2025)

- Consolidar integração e adensamento da cadeia produtiva do segmento

PD&I

Estudos aplicados, bem como o desenvolvimento e a utilização de instrumentos, métodos e técnicas, devem ser encarados como mecanismos de crescimento e fortalecimento das estratégias empresariais que podem promover a inovação e o aumento da vantagem competitiva da indústria da Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Aproveitar potencial da biodiversidade regional para desenvolvimento de novos ativos e produtos
- Articular criação de núcleos de inovação que propiciem o desenvolvimento do segmento
- Captar recursos externos para investimento em PD&I, ressaltando potencialidades regionais
- Estimular parcerias de financiamento entre o setor público e privado para PD&I no segmento
- Estimular prática de depósito de patentes do segmento no Estado
- Fortalecer institutos de pesquisa e laboratórios voltados ao segmento no Estado
- Mapear núcleos de pesquisa em desenvolvimento de produtos naturais regionais
- Promover estudos da biodiversidade regional com foco no desenvolvimento de novos fármacos, medicamentos e vacinas

Médio Prazo (2020-2022)

- Estimular proteção da propriedade industrial no segmento
- Promover adequação de linhas de pesquisa de instituições de ensino às necessidades da indústria

Longo Prazo (2023-2025)

- Consolidar cultura de inovação e pesquisa aplicada no Estado



Política de Estado

São disposições, medidas e procedimentos que trazem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais influenciando a realidade econômica, social e ambiental que dependem do governo para definir objetivos e configurar processos que podem solucionar entraves, alavancando a competitividade e a sustentabilidade da indústria na Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Aprimorar capacidade regulatória do Estado
- Atrair e desenvolver empresas com base biotecnológica, agregando valor à biodiversidade local
- Divulgar e disseminar a lei do bem para a indústria como alternativa para investimento e pesquisa
- Estimular desenvolvimento de biofármacos estratégicos para o SUS
- Estruturar programa de bioprospecção dos principais biomas regionais visando à identificação de novos insumos para cadeia produtiva do segmento
- Fomentar produção de medicamentos desenvolvidos via processos tecnológicos inovadores
- Promover maior interação entre o segmento e órgãos regulatórios
- Simplificar procedimentos para liberação dos recursos às empresas pelos órgãos de financiamento e fomento à pesquisa

Médio Prazo (2020-2022)

- Apoiar criação de empresas de base tecnológica
- Equiparar marcos regulatórios nacionais com os internacionais para fortalecimento do segmento

Longo Prazo (2023-2025)

- Incentivar a criação do porto seco da região do Cariri

Recursos Humanos

Foco voltado para aspectos relacionados à atração, retenção, formação e capacitação do capital humano na indústria é fator chave para se obter níveis excelentes de desempenho e de produtividade, contribuindo para o alcance de anseios pessoais, dos objetivos organizacionais e da visão almejada para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri.

Curto Prazo (2017-2019)

- Ampliar e diversificar oferta de cursos de pós-graduação ligados ao segmento
- Ampliar programas de capacitação de profissionais em nanotecnologia e biotecnologia
- Criar proposta de estágio trainee articulando indústria e academia
- Identificar competências a serem desenvolvidas pelos profissionais do segmento
- Incentivar interdisciplinaridade para cursos de graduação voltados ao segmento
- Mapear demanda por profissionais do segmento
- Mapear demandas por cursos técnicos específicos para o segmento
- Promover capacitação gerencial e tecnológica, por meio de cursos específicos para o segmento
- Promover eventos e fóruns de discussões de forma a aproximar empresas e institutos de PD&I

Médio Prazo (2020-2022)

- Ampliar cursos de graduação e especialização voltados para o segmento
- Ampliar oferta de bolsas de estudos pelo setor público e privado
- Ampliar parcerias internacionais para formação de especialistas seniores
- Criar laboratórios e projetos de demonstração, de uso compartilhado, para capacitação profissional
- Criar programa de residência profissional articulando indústria, governo e academia
- Intensificar desenvolvimento de competências estratégicas no segmento
- Intensificar participação contínua das empresas em programas de qualificação profissional

Longo Prazo (2023-2025)

- Consolidar cultura de empreendedorismo e inovação no segmento
- Consolidar formação de profissionais para atuação em Biofármacos, Fermoquímicos e Farmacêuticos



ARTICULAÇÃO SETORIAL

O Fórum das Indústrias do Cariri foi realizado a partir de contribuições de representantes de diversas instituições públicas e privadas, resultando na elaboração da visão de futuro para região, priorização de ações estratégicas para o desenvolvimento das atividades econômicas prioritárias, bem como a criação do roadmap com as trajetórias de futuro desejadas até 2025.

Dessa forma, os resultados da iniciativa se transformam em importante ativo para redirecionar políticas públicas de apoio, estratégias empresariais, de pesquisa e formação de mão-de-obra, entre outras.

Com o intuito de contribuir para concretização da visão de futuro do Cariri, o Sistema FIEC disponibilizará sua metodologia criada pelo projeto Masterplan, já aplicada para implementação das rotas estratégicas,

As principais atividades do Masterplan envolvem:

-  Implantação da estratégia de desenvolvimento setorial e suas ações prioritárias.
-  Apoio à realização de compromissos entre atores públicos e privados para realização de atividades estratégicas para o segmento.
-  Disseminação de informações de interesse do setor subsidiando as tomadas de decisão.
-  Fortalecimento de governanças e lideranças setoriais por meio do aprofundamento de ações, projetização de ações prioritárias, e identificação de iniciativas e demandas setoriais.
-  Criação e monitoramento de indicadores de competitividade setorial e métricas de implementação das ações.



A metodologia é executada em 4 etapas distintas, citadas abaixo:

- 🌊 Priorização das ações propostas nas rotas estratégicas setoriais a fim de elaborar uma agenda prioritária, já realizada no 1º fórum.

Assim, os seguintes passos poderiam ser percorridos após o lançamento dos resultados do Fórum das Indústrias do Cariri:

- 🌊 Aprofundamento das ações priorizadas, destacando oportunidades, barreiras, resultados esperados e atores que poderão ser envolvidos.
- 🌊 Desenvolvimento das ações priorizadas através de projetos detalhados que serão colocados em prática pelos atores do setor.
- 🌊 Monitoramento dos resultados de projetos e ações desenvolvidos por meio de indicadores de desempenho.

Baseando-se na gestão colaborativa, o Sistema FIEC estabelecerá um modelo de governança da articulação das rotas, estimulando a participação e o comprometimento das instituições que influenciam a competitividade no setor com a execução das ações previstas neste estudo.



LISTA DE PARTICIPANTES

Nome	Instituição
Abelito Sampaio Junior	J Abelito Sampaio Junior
Adelaido Alcantara Pontes	Adenox
Ademir Alencar Júnior	Comercial Alencar Ltda
Akiro M. Chikushi	FAP-Ce
Alberthy Alysson Coelho Bernardo	UFCA
Alberto Malta Junior	Faculdade de Juazeiro do Norte
Alessandra	D Cyci Moda íntima
Alessandra de O. Rodrigues	D Cyci Moda Intima
Ana Maria de S. Bezerra	Cajuína São Geraldo
Angela Pinheiro	UFCA
Antonio Almeida	Associação dos Criadores
Antonio Barbosa Mendonça	Sagian Acessorios Ltda EPP
Boanerges Lopes	Sindpan
Caetano Queiroz	Kinccal Kaiana Ind de Componentes
Caislany Dairllys Gonçalves	New Liberty
Carlos Kleber Nascimento de Oliveira	URCA
Caroline Muñoz Cevada	FAP
Cícero Alberto Barros	WRA Folheados
Cintia Sibriano de Amaral Gonzaga	D&A Calçados
Claudio Samuel Pereira da Silva	MS Jóias e Folhedaos
Danilo Ivo Feitosa	Matrunita da Amazônia Apicultura



Nome	Instituição
Demontier Feitosa	Panif. São José
Douglas Feitosa	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação - SEDECI
Edilberto Alves Grangeiro	Pesfran Saneantes
Édio Calou	SEBRAE
Emerson Araujo	Verdes Vales
Eugênio Pacelli Coelho de Sá	Geopark Araripe
Felipe Cavalcante	Ferraz Engenharia
Felipe Leandro	Cajuína São Geraldo
Francisco de Assis	Sabão Juá
Francisco de Assis	Sabão Juá
Francisco José Batista	Aluminela
Francisco José de Paula Filho	UFCA
Francisco Leite	Senai
Francisco Soares	Construtora Soares Marinho
Freddy Macedo	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação - SEDECI
Frederico Tavares	URCA
Gilmar Bender	Bendermix Concretos
Gilvania Olimpio Gomes De Mattos	Cerâmica Gomes de Matos
Glauber Cartaxo	FAP
Guilherme Brito de Lacerda	IFCE
Iomar Batista	Sebrae
Irwin Rose Alencar de Menezes	URCA
Isydorio Alves Donato	URCA
Jadson Henrique	JOB Roupas Profissionais

Nome	Instituição
Jessica Ribeiro	Dilly Calçados
João Matias Rodrigues	Panific O Marinho
José Alcantara de Araújo Neto	Nutrifort
José Bezerra Feitosa Junior	Setur JN
José Jomar Batista	Sebrae
Junior dos Santos	Fundação Casa Grande
Junior Feitosa	Setur JN
Kaolyana F. Costa	Augusto Ferreira da Costa - ME
Kauana F. Costa	Augusto Ferreira da Costa - ME
Leonardo Biscuccia	Jotesse Macedo
Leticia Calhou	Padaria do Povo
Luciana Lacerda	Setur JN
Luciana Lacerda	SETUR JN
Luis Gustavo Caetano	Singer Brasil
Luiz Germano de Alencar	Panificadora Arte Massas
Madian Medeiros	Cerâmica Gomes de Matos
Manuel Furtado	Base Engenharia
Marcelo Oliveira Santiago	UFCA
Marco Tavares	Bopil
Maria Auxiliadora	FJN
Maria das Graças D. Pereira	Pão e Vinho
Maria Inês Machado	UFCA
Maria Jose Teotonio Vieira	Cimmara Moda Íntima
Matias Olimpo	Solar BR
Michel Oliveira Araújo	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação - SEDECI

Nome	Instituição
Natália Brinel	Binnos Alimentos
Neusa Ferreira Neves	S.R. Neves
Patrícia Neri Coelho	CRC - Construtora Coelho
Pedro Paulo Firmino de Menezes	Emprecon
Raibanir Candido	4R Industria e Comércio de Bijouterias
Ricardo Biscuccia	Associação dos Criadores
Roberto Rodrigues Ramos	UFCA
Rômulo Diniz	IFCE
Rosa Bezerra	M. Dias Branco
Rozana Maria de Oliveira Ribeiro	Malibu Ind e Com de Calçados Ltda
Ruthe Araújo	Vinick Fardamentos
Samir Jereissati	IU-Á
Sérgio Macedo	Base Engenharia
Sheilla Melo	UFCA
Sidney Lima	URCA/ FJN
Silvana Cirino Gurgel	Tutti Sop
Sinara Xenofonte	Faculdade de Juazeiro do Norte
Sinênio Rodrigues Neves	S. R. Neves
Tharsis C. S. B. L. Alencar	Unileão
Veridiana Soárez	FIEC / CIN
Wanderson Sampaio Gonçalves	PVC Ind. e Com de Plásticos LTDA
William Bailo	Farmace

Realização:



Parceria:



Apoio:

